

## **Oliveira** **Minas Gerais - MG**

### **Histórico**

Há duas versões quanto à origem do nome de Oliveira. Verídicas ou lendárias, constituem um patrimônio histórico, cheio daquele sabor das coisas remotas, vindas dos antepassados, sem os documentários escritos, é certo, mas amparadas pela tradição. Dizem que os primitivos habitantes da região encontraram naquelas paragens, na época do desbravamento, algumas árvores frutífera produtoras da azeitona, levando-os a denominar o local – Oliveiras – nome que, posteriormente, acabou simplificado para Oliveira. Parece, entretanto, que foi Dona Maria de Oliveira, bondosa senhora que morava, na época da passagem das primeiras levas de desbravadores, rumo a Goiás, numa casinha situada no local onde, justamente hoje se planta a cidade de Oliveira, que deu o nome ao lugar.

Assim, quando tinham que pousar na localidade, diziam ir pernoitar “na D. Maria de Oliveira”. Depois, simplificando e em obediência à lei do menor esforço, empregavam apenas o sobrenome “D. Oliveira”, denominação que veio se resumir em frases, cujo teor era mais ou menos este: “Vamos pernoitar lá em Oliveira”. Desta forma, por esta versão, aliás mais aceita pelos oliveirenses, teve origem o nome da cidade e município de Oliveira.

Sobre a formação do lugar, diz o Dr. Leite e Oiticica, em seu livro “Notas sobre o município de Oliveira”, publicado em 1882:

“Os primeiros colonizadores da província de Goiás, em demanda das paragens das quais havia notícia de que possuíam ouro e brilhante, abriram uma picada por onde era feito o trânsito de tropas de seu comércio. Atraídos, não se sabe ao certo, se pela bondade da água que jorra das fontes naturais, se pela beleza da localidade ou pela salubridade dessa colina, faziam na chapada pequena, formada por três morros, a leste, norte e sul e uma esplanada a oeste, ponto de pouso às tropas, e denominavam a esse lugar – “A Picada de Goiás”. Os primeiros anos da vida da cidade de Oliveira, sede do município, estão envoltos nas sombras de um passado longínquo, do qual resta apenas esse nome.

Tudo faz crer que em 1676, a gloriosa Bandeira de Fernão Dias atravessou o território oliveirense, quando era apenas a “Picada de Goiás”. A partir daquele remoto ano, o lugar se foi se desenvolvendo. Deixou de ser apenas um ponto de pouso, atraindo, com o descobrimento do ouro às margens do riacho da Lavrinha, algumas famílias que ali fixaram residência. Em 1778, com a conclusão da Matriz do Japão (naquela ocasião pertencente ao território de Oliveira), uma nova fase se abria para o desenvolvimento da região. A construção do templo foi obra do virtuoso Padre Domingos da Costa Pereira que aparece como um dos mais antigos moradores do município.

Este fato, por outro lado, coloca o antigo povoado do João (hoje município de Carmópolis de Minas) como uma das mais antigas povoações das região. Três anos após construção da igreja do Japão, era terminada a construção da Matriz de Oliveira – hoje Catedral Diocesana, - acontecimento que merece real destaque quando se sabe ser a construção de uma igreja o marco inicial de uma comuna que, em volta do templo, geralmente, se desenvolve. Pode-se, então, tomar o ano de 1781 como ponto de partida da terra oliveirense.

Crescia o arraial de Nossa Senhora de Oliveira, cumprindo seu destino geográfico de ser ponto de convergência da rica região goiana, das minas auríferas de Sabará, Serra das Esmeraldas e a região sul da província, em busca de São Paulo. No pitoresco arraial muitos bandeirantes sacudiram a poeira das estradas e encostaram suas tralhas, deixando as aventuras das viagens. E assim ia aumentando a comunidade oliveirense.

**Gentílico: oliveirense**

**Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Nossa Senhora de Oliveira, pelo decreto de 14-07-1832, e lei estadual nº 2, de 14-09-1891, subordinado ao município de São José del Rei (mais tarde Tiradentes).

Elevado à categoria de vila com a denominação de Nossa Senhora de Oliveira, pela lei provincial nº 134, de 16-03-1839, desmembrado de São José del Rei. Sede na antiga povoação de Nossa Senhora de Oliveira. Constituído do distrito sede. Instalada em 09-06-1840.

Elevado à condição de cidade com a denominação de Oliveira, pela lei provincial nº 1102, de 19-09-1861.

Pela lei provincial nº 1144, de 24-09-1862, e lei estadual nº 2, de 14-09-189, é criado o distrito de Japão e anexado ao municio de Oliveira.

Pela lei provincial nº 1415, de 10-12-1867, e lei estadual nº 2, de 14-09-189, é criado o distrito de São Francisco de Paula anexado ao municio de Oliveira.

Pela lei provincial nº 3202, de 23-09-1884, e lei estadual nº 2, de 14-09-189, é criado o distrito de Ermida e anexado ao municio de Oliveira.

Pela lei provincial nº 3442, de 28-09-1887, e lei estadual nº 2, de 14-09-189, é criado o distrito de Santana do Jacaré e anexado ao municio de Oliveira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1911, o município é constituído de 5 distritos: Oliveira (ex-Nossa Senhora de Oliveira), Carmo da Mata, Japão, Santana do Jacaré e São Francisco de Paula.

Assim permanecendo nos quadros de apuração do recenseamento geral de 1-IX-1920.

Pela lei estadual nº 843, de 07-09-1923, o município de Oliveira sofreu as seguintes modificações: é criado o distrito de Antônio Justiniano, adquiriu do município de Bom Sucesso o distrito de São João Batista, perdeu o distrito de Santana do Jacaré, transferido para o município de Campo Belo e ainda o distrito de São Francisco de Paula tomou o nome de Jacareguai.

Pela lei estadual nº 860, de 09-09-1924, o distrito de Jacareguai (ex-São Francisco de Paula) passou a denominar-se São Francisco de Oliveira.

Em divisão administrativa referente ao ano de 1933, o município é constituído de 6 distritos: Oliveira, Antônio Justiniano, Carmo da Mata, Japão, São Francisco de Oliveira ex-(Jacareguai) (ex-São Francisco de Paula) e São João Batista.

Assim permanecendo em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937.

Pelo decreto-lei estadual nº 148, de 17-12-1938, desmembra do município de Oliveira o distrito de Carmo da Mata. Elevado à categoria de município.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, o município é constituído de 4 distritos: Oliveira, Japão, São Francisco de Oliveira e São João Batista. **Não figurando o distrito de Antônio Justiniano, pois fora criado e não instalado.**

Pelo decreto-lei estadual nº 1058, de 31-12-1943, o distrito de São João Batista tomou o nome de Morro do Ferro.

No quadro fixado para vigorar no período de 1944-1948, o município é constituído de 4 distritos: Oliveira, Japão, Morro do Ferro (ex-São João Batista) e São Francisco de Oliveira.

Pela lei nº 336, de 27-12-1948, desmembra do município de Oliveira o distrito de Japão. Elevado à categoria de município com a denominação de Carmópolis.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o município é constituído de 3 distritos: Oliveira, Morro do Ferro e São Francisco de Oliveira.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Pela lei estadual nº 2764, de 30-12-1962, desmembra do município de Oliveira o distrito de São Francisco de Oliveira. Elevado á categoria de município com a denominação Presidente Wenceslau Brás.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 2 distritos: Oliveira e Morro do Ferro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

**Alteração toponímica municipal**

Nossa Senhora de Oliveira para simplesmente Oliveira, alterado pela lei provincial nº 1102, de 10-09-1861.

**Fonte: Enciclopédia dos Municípios Brasileiros – Volume XXVI ano 1959.**

.